

MOÇÃO

O Deputado subscrevente, apresenta Moção de Protesto, em face da intervenção político-partidária na produção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com fulcro no art. 141, § 2º, do Regimento Interno deste Parlamento.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma MOÇÃO DE PROTESTO pela intervenção político-partidária na produção da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Como foi largamente difundido nos últimos dias, 37 (trinta e sete) coordenadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pediram demissão coletiva do Instituto em resposta ao que definiram como “má gestão” do Instituto. Com efeito, o INEP é um órgão atrelado ao Ministério da Educação, o qual fica responsável pela confecção e aplicabilidade dos exames públicos de avaliação de ensino no Brasil.

Neste contexto, o número expressivo de servidores que se demitiram, atuava diretamente na produção do ENEM, fato que chamou a atenção de todos, sobretudo porque os ex-servidores acusaram censura na elaboração das provas. O que não encontra nenhuma guarida no estado democrático que norteia o País.

Deveras, em entrevista ao “Fantástico”, programa de televisão da TV Globo, parte dos servidores que se demitiram relataram que o Diretor de Avaliação de Educação Básica, Anderson Oliveira, solicitou a remoção de mais de 20 (vinte) questões da primeira versão da prova deste ano. Sendo que a maior parcela das questões excluídas fazia menção a contextos sociopolíticos ou socioeconômicos.

Em resposta aos fatos alhures, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) se posicionou, na última segunda-feira 15, no sentido de que o Exame Nacional do Ensino Médio “começa agora a ter a cara do governo”, pontuando também que “o que levou àquelas demissões, não quero entrar em detalhes, mas é um absurdo que se gastava com poucas pessoas lá. É inadmissível”.

Neste diapasão, afirma-se que as provas do ENEM, bem como toda a estrutura da educação pátria não deve, nem pode, ser área de censura ou mecanismo para projeção de perfis político-partidários. A educação tem um papel fundante e sustentador na sociedade Brasileira, e o estado democrático guarda a multiplicidade de todas as questões sociopolíticas e socioeconômicas que historicamente construíram nossa Nação e, portanto, devem ser estudadas e entendida por todos. Por tanto, fica o protesto frente a todo e qualquer ato de censura que se imponha aos mecanismos de educação do País.

GAB DEP EUCLIDES FERNANDES



Sala das Sessões, 18 de novembro de 2021.

DEP. EUCLIDES FERNANDES – PDT